

Adriana Freitas Neves  
Maria Helena de Paula  
Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos  
(organizadores)  
Jozimar Luciovanio Bernardo  
Maria Gabriela Gomes Pires  
(organizadores de área)

# Estudos Interdisciplinares em Humanidades e Letras

**Blucher**

*Estudos Interdisciplinares em Humanidades e Letras*

© 2016 Adriana Freitas Neves, Maria Helena de Paula, Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos,  
Jozimar Luciovanio Bernardo, Maria Gabriela Gomes Pires (organizadores)  
Editora Edgard Blücher Ltda.

Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão

*Conselho editorial*

Adailson José Rui (Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL)  
Elias Alves de Andrade (Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT)  
Expedito Eloísio Ximenes (Universidade Estadual do Ceará – UECE)  
Jaqueline Aparecida Martins Zarbato (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS)  
Júlia Silveira Matos (Universidade Federal de Rio Grande – FURG)  
Karina Klinke (Universidade Federal de Uberlândia – UFU)  
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (Universidade de São Paulo – USP)  
Niguelme Cardoso Arruda (Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC)  
Renata Ferreira Costa (Universidade Federal de Sergipe – UFS)

---

# Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar  
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel 55 11 3078-5366  
**contato@blucher.com.br**  
**www.blucher.com.br**

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.  
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,  
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer  
meios sem autorização escrita da editora.

---

Todos os direitos reservados pela Editora  
Edgard Blücher Ltda.

---

## FICHA CATALOGRÁFICA

Estudos interdisciplinares em humanidades e letras  
/ organizado por Adriana Freitas Neves... [et al]. – São  
Paulo: Blucher, 2016.  
558 p.: il.

Bibliografia  
ISBN 978-85-8039-166-4  
Open Access

1. Ciência sociais 2. Educação 3. Ensino I. Neves,  
Adriana Freitas

16-0427

CDD 001

---

Índice para catálogo sistemático:  
1. Conhecimentos gerais

## **DIRIGENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral – Reitor

Prof. Dr. Manoel Rodrigues Chaves – Vice-Reitor

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto – Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. José Alexandre Felizola Diniz Filho – Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Clorinda Soares Fioravanti – Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Giselle Ferreira Ottoni Candido – Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Carlito Lariucci – Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Geci José Pereira da Silva – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos

Técnico de Laboratório Elson Ferreira de Moraes – Pró-Reitor de Assuntos da Comunidade Universitária

## **REGIONAL CATALÃO**

Prof. Dr. Thiago Jabur Bittar – Diretor

Prof. Dr. Denis Rezende de Jesus – Vice-Diretor

Prof. Dr. Lincoln Lucílio Romualdo – Coordenador de Graduação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena de Paula – Coordenadora Geral de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Alessandra Evangelista – Coordenadora de Extensão e Cultura

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Élide Alves da Silva – Coordenadora de Administração e Finanças

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Tavares do Amaral

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiane da Silva Santos

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Machado Corrêa

Prof. Dr. Ed Carlo Rosa Paiva

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Martins de Freitas

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fernanda Barros

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heliana Batista de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janaina Cassiano Silva

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Borges

Prof. Dr. Lucio Aurélio Purcina

Prof. Dr. Luiz do Nascimento Carvalho

Prof. Dr. Maico Roris Severino

Prof. Me. Manoel Messias de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Rita de Cássia Santos

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Neila Coelho de Sousa

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Priscilla de Andrade Silva Ximenes

Prof. Dr. Solon Bevilacqua

Prof. Dr. Thiago Porto de Almeida Freitas

Prof. Dr. Wender Faleiro da Silva

# Sobre os organizadores

Os organizadores gerais deste livro são professores da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão (UFG-RC), atuando em áreas distintas do conhecimento. A professora Adriana Freitas Neves é doutora em Genética e Bioquímica, trabalhando principalmente com marcadores moleculares para aplicação no diagnóstico e terapêutica de doenças que acometem a saúde humana e animal. A professora Maria Helena de Paula, doutora em Linguística e Língua Portuguesa, atua na área de teoria e análise linguísticas, com ênfase em estudos na interface língua e cultura, especialmente sobre o léxico do português. O professor Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos, doutor em Física-Matemática, atua no desenvolvimento de resultados rigorosos em Mecânica Estatística e Mecânica Quântica.

Jozimar Luciovanio Bernardo, organizador de área deste livro, é mestre em Estudos da Linguagem pela UFG-RC e doutorando em Linguística e Língua Portuguesa pela Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCLAR-Unesp), pesquisando na área de Estudos do Léxico com base na articulação léxico, história e cultura. Maria Gabriela Gomes Pires, também organizadora de área deste livro, é mestra em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal de Goiás (UFG-RC).



# Apresentação

O desafio da interdisciplinaridade está posto neste livro, idealizado pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) da UFG, Regional Catalão (RC), e viabilizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). Dispõem-se, adiante, 32 textos resultantes de trabalhos apresentados no III Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (III SPPGI), os quais estão organizados em três partes, conforme as temáticas dos capítulos, a saber: Parte I: trabalhos desenvolvidos por autores das áreas de História e Ciências Sociais; Parte II: artigos da área da Educação e Parte III: textos de estudiosos da área de Letras e Linguística.

A Parte I deste volume inicia-se com o trabalho “A cor da ternura: o desafio de ser professor negro na educação atual do sudeste goiano”, que problematiza a questão do racismo no Brasil no que se refere à relação entre o professor negro e a educação. Para tanto, a autora apresenta a pesquisa de campo na qual buscou arrolar um quantitativo de professores negros do ensino público das cidades do sudeste de Goiás.

No Capítulo 2, “Educomunicação e o ensino de História”, os autores discorrem sobre assuntos relacionados ao ensino de História a partir de uma discussão sobre a necessidade de o professor usufruir dos meios de comunicação tornando-os um método de ensino. Ainda problematizando questões de ensino, o Capítulo 3, “Ensino de história a partir do teatro: entre práticas e representações”, apresenta uma discussão teórica sobre a contribuição do teatro para o ensino de história.

O Capítulo 4, “Os feminismos e a ausência das mulheres nos livros didáticos de História”, apresenta algumas considerações sobre gênero e representação da mulher nos livros didáticos. O próximo texto, “História do livro escolar – Goiás: coração do Brasil”, que ocupa o quinto capítulo, também pesquisando em livros didáticos, faz conhecer, no que se refere ao contexto, ao momento histórico e ao governo em exercício, o primeiro livro utilizado em Goiás, intitulado *Goiás: coração do Brasil*, de Ofélia Sócrates Nascimento Monteiro, publicado em 1934.

No ensejo de entender as origens das relações de gênero que se instauraram no Brasil, o texto “*A Legenda Áurea e o Livro das Leis e Posturas* – uma ordenação das relações de gênero em Portugal medieval: resultados parciais”, disposto como o Capítulo 6, analisa as obras *Legenda Áurea* e *Livro das Leis Póstumas* e, assim, discute as

relações de gênero na sociedade portuguesa no período medieval.

O Capítulo 7, “A precarização do trabalho no limiar do século XXI”, busca compreender o processo e os níveis de precarização do trabalho do homem em meio às constantes alterações de locais de trabalho.

No Capítulo 8, “Reforma do sistema eleitoral e político: construções partidárias de uma nova realidade política”, estudam-se algumas propostas partidárias de reforma política que integram a bancada política atual, no intento de verificar os seus pontos de vista ideológicos e programáticos.

A Parte II é inaugurada com o Capítulo 9, “Adolescência e sexualidade no contexto atual: desafios do PIBID de Psicologia da UFG/Regional Catalão”, que expõe algumas reflexões sobre a sexualidade na adolescência, realizadas durante as experiências da pesquisa empreendida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), em um colégio estadual de Catalão-GO. Nessa perspectiva de análise, o Capítulo 10, “Conteúdos africanos e afro-brasileiros na formação de professores de Educação Física: uma reflexão com o PIBID”, também apresenta os resultados obtidos no PIBID durante a aplicação de conteúdos afro-brasileiros dentro do eixo dança, em especial, o Maculelê, durante a disciplina de Educação Física em uma escola estadual de tempo integral, também de Catalão-GO.

O Capítulo 11, “A dimensão ambiental na formação inicial de professores de Química no estado de Goiás: relatos iniciais”, é um estudo de cunho quantitativo e qualitativo que teve como objetivo, a partir de análise documental de projetos pedagógicos de curso e ementários de cursos de Licenciatura em Química de Ensino Superior público do estado de Goiás, elaborar um mapeamento de disciplinas do currículo que versam sobre a dimensão ambiental.

O Capítulo 12, “Ensino de Geografia: mapeando o espaço cotidiano”, descreve uma atividade pedagógica que envolveu o ensino de Cartografia, desenvolvida em uma escola pública de Catalão-GO.

O Capítulo 13, “A estimulação precoce de crianças público-alvo da Educação Especial na Educação Infantil”, discute a necessidade de estimulação precoce como um importante programa educacional para o desenvolvimento das crianças público-alvo da educação especial, na faixa etária de 0 a 3 anos.

O Capítulo 14, “Implantação da educação inclusiva na rede municipal de ensino de Catalão-GO e o trabalho do professor de apoio à inclusão: políticas, práticas e desafios”, mediante análise de documentos, entrevistas e aplicação de questionários, objetiva dar a conhecer o processo de implantação da Educação Especial nas escolas municipais de Catalão-GO e as didáticas utilizadas pelos seus professores.

O próximo capítulo, “Práticas de letramento na educação infantil: a experiência a partir da prática”, narra as atividades de letramento e alternativas pedagógicas desenvolvidas como parte das ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que buscaram despertar o gosto pela leitura em alunos da Educação Infantil, em especial do Jardim II. Nessa perspectiva de ensino, o Capítulo 16,

“Professores de Educação Especial, atendimento educacional especializado em salas de recursos e a inclusão em Goiás”, a partir de entrevistas coletivas de professores que participam do Observatório Goiano de Educação Especial/Observatório Catalano de Educação Especial (Ogeesp/Oceesp), elabora algumas considerações sobre o uso de recursos multifuncionais em sala de aula.

O texto “Programa e método de leitura na reforma educacional goiana de 1930” procura descrever as diretrizes estabelecidas na Lei n.º 13, de 23 de julho de 1835 direcionadas ao Ensino Primário em Goiás, no que se refere, principalmente, à organização e às propostas para o ensino da leitura.

O Capítulo 18, “Psicologia e EJA: aproximações em busca de novas possibilidades de vida”, descreve as experiências obtidas a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Psicologia da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão, desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Estadual “Maria das Dores Campos”, em 2014, com o fito de ampliar a formação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

O Capítulo 19, “Subsídios das representações sociais para análise da gestão escolar democrática”, tem como propósito analisar a gestão escolar democrática à luz da Teoria das Representações Sociais. O capítulo subsequente, “O fracasso escolar e o processo de ensino-aprendizagem: múltiplos olhares”, apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida durante o estágio acadêmico dos autores que objetivaram levantar questões relacionadas aos possíveis motivos que ocasionam o fracasso escolar.

O Capítulo 21, “O pioneirismo da Escola Paz e Fraternidade no atendimento aos alunos com deficiência em Ipameri-GO”, relata a história do atendimento educacional de pessoas com deficiência em Ipameri-GO. Para tanto, recorreu-se à Escola Paz e Fraternidade do município mencionado.

O Capítulo 22, “O uso do acervo do PNDE em oficinas de leitura no 1º ano do Ensino Fundamental”, é um trabalho oriundo de uma pesquisa de mestrado cujo propósito foi analisar o uso dos livros literários do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) por alunos do 1º ano do Ensino Fundamental que participam de uma oficina de leitura de uma escola no interior do estado de Goiás.

A Parte II se finda no Capítulo 23, “Vygotsky e o desenvolvimento infantil”, que traz o relato de algumas das atividades de estágio desenvolvidas por discentes do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Catalão.

Estreia a Parte III o Capítulo 24, “A congada e o mito do achamento da Santa do Rosário: primeiros estudos”. A partir de histórias contadas por dançadores da Congada de Catalão-GO, em cantigas para as festividades em Louvor à citada Santa, e de teorias lexicográficas, os autores fazem um estudo do mito do achamento, embasado nos esboços acerca do mito fundador.

O Capítulo 25, “A representação feminina na contística de Augusta Faro: corpo, erotismo e sexualidade”, apresenta um recorte do projeto de pesquisa “A representação feminina na contística de Augusta Faro: corpo, erotismo e sexualidade”, que trata da necessidade de se conhecer a mulher, representada por meio da construção das

personagens femininas nos contos escritos por Faro, sob a perspectiva de outra. Ademais, objetiva-se compreender como se dá o enfrentamento da mulher com o Outro, no caso, o gênero masculino e a sociedade em geral.

Em “As relações identitárias de gênero no romance *O Ponto cego*, de Lya Luft”, vigésimo sexto capítulo deste volume, tem-se como foco analisar o romance supracitado, tecendo algumas considerações acerca das identidades de gênero (homem e mulher). Visa-se, assim, a observar e a compreender o modo como as relações sociais e, sobretudo, familiares são estabelecidas pelas personagens, inseridas no sistema patriarcal, segundo as autoras, bastante opressor.

O Capítulo 27, “Considerações lexicais sobre banguela e monjolo”, com base em autores da Lexicologia e da Lexicografia, expõe uma abordagem das unidades lexicais banguella e mōnjollo, inventariadas do “Livro de Registro de batizados da Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus (1837-1838)”.

No Capítulo 28, “Identidade como representação: uma ficção percebida nos e pelos discursos do filme *Narradores de Javé*”, faz-se uma caracterização deste filme e levantam-se algumas possibilidades interligadas de leitura que lhe são concernentes, bem como à hipótese de que uma representação estereotipada de brasilidade seja sugerida por esta obra cinematográfica.

No texto “Lematização no ‘Glosário Regional’ da obra *Estudos de Dialectologia Portuguesa: Linguagem de Goiás* (1944)”, vigésimo nono capítulo, abordam-se os parâmetros utilizados na elaboração dos constituintes da microestrutura, denominados verbetes.

O Capítulo 30, “Os bens do município de Catalão no século XIX”, apresenta algumas das unidades lexicais que se referem aos bens deixados em herança, registrados em quatro autos de partilhas lavrados nos anos iniciais da cidade Catalão, emancipada no século XIX.

O Capítulo 31, “Representações do feminino e questões relacionadas ao corpo em *Vergonha dos pés*, de Fernanda Young”, com ênfase na citada obra, lança um olhar mais detalhado para questões de gênero e abordagens sobre corpo presentes na literatura de autoria feminina hodierna, possibilitando uma investigação mais aprofundada acerca de tais temas.

“Sem que ninguém o possa chamar jamais a escravidão: estudo inicial sobre cartas de liberdade” encerra a presente obra, apresentando a análise de duas Cartas de Liberdade, registradas em 1864 e 1865, no Cartório de 2º Ofício de Notas de Catalão. Assim, as autoras propõem, mediante leitura e análise acuradas, compreender o contexto histórico contemporâneo à redação das cartas, resgatando a história e cultura daquela época.

Pode-se perceber que os textos que compõem esse volume constituem oportunidades ímpares para discutir múltiplas e urgentes questões na área das Humanidades e Letras, em especial, no âmbito do ensino e dos estudos da linguagem.

Que a leitura das interdisciplinaridades que caracterizam os resultados destas pesquisas seja proveitosa e, sobretudo, prazerosa!

# Sumário

<b>PARTE I</b> .....	21
<b>CAPÍTULO 1 – A COR DA TERNURA: O DESAFIO DE SER PROFESSOR NEGRO NA EDUCAÇÃO ATUAL DO SUDESTE GOIANO</b> .....	23
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	24
2 DEMOCRACIA RACIAL: MITO OU FATO? .....	28
3 A COR DA TERNURA: E QUANDO O PROFESSOR É NEGRO? .....	29
4 PROPOSTA FINAL: PROFESSORES NEGROS, ONDE ESTÃO? CAMINHOS INVESTIGATIVOS ENTRE A MEMÓRIA E A HISTÓRIA....	37
REFERÊNCIAS .....	37
<b>CAPÍTULO 2 – EDUCOMUNICAÇÃO E O ENSINO DE HISTÓRIA</b> .....	39
1 INTRODUÇÃO.....	40
2 A EDUCOMUNICAÇÃO E O ENSINO DE HISTÓRIA .....	41
3 CONCLUSÃO.....	55
REFERÊNCIAS .....	56
<b>CAPÍTULO 3 – ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DO TEATRO: ENTRE PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES</b> .....	59
1 INTRODUÇÃO.....	60
1.1 Uma conversa inicial .....	60
2 OBJETIVO .....	62
3 METODOLOGIA .....	63
4 RESULTADOS .....	64
5 DISCUSSÃO .....	66

6 CONCLUSÕES .....	70
REFERÊNCIAS .....	71
<b>CAPÍTULO 4 – OS FEMINISMOS E A AUSÊNCIA DAS MULHERES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA .....</b>	<b>73</b>
1 INTRODUÇÃO.....	74
2 FEMINISMOS E A LUTA DAS MULHERES.....	76
3 O LIVRO DIDÁTICO E A AUSÊNCIA DAS MULHERES.....	80
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85
REFERÊNCIAS .....	86
<b>CAPÍTULO 5 – HISTÓRIA DO LIVRO ESCOLAR – GOIAZ: CORAÇÃO DO BRASIL.....</b>	<b>89</b>
1 INTRODUÇÃO.....	90
2 LIVRO: ASPECTOS HISTÓRICOS.....	91
3 LIVRO DIDÁTICO: HISTÓRIA E CARACTERIZAÇÃO .....	93
4 “GOIAZ: CORAÇÃO DO BRASIL” – AUTORA E OBRA .....	94
5 GOIAZ: CORAÇÃO DO BRASIL.....	94
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	102
REFERÊNCIAS .....	103
<b>CAPÍTULO 6 – A LEGENDA ÁUREA E O LIVRO DAS LEIS E POSTURAS – UMA ORDENAÇÃO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO EM PORTUGAL MEDIEVAL: RESULTADOS PARCIAIS .....</b>	<b>105</b>
1 INTRODUÇÃO.....	106
2 OBJETIVO .....	108
3 METODOLOGIA.....	108
4 RESULTADOS .....	108
5 DISCUSSÃO .....	109
5.1 A Legenda Áurea.....	109
5.2 Hagiografia e santidade.....	109
5.3 Os santos nas pregações e no gosto popular .....	111
5.4 <i>A Legenda Áurea</i> em Portugal.....	114

5.5 O Livro das Leis e Posturas .....	115
6 CONCLUSÕES PARCIAIS .....	116
REFERÊNCIAS .....	117
<b>CAPÍTULO 7 – A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO LIMAR DO SÉCULO XXI .....</b>	<b>119</b>
1 INTRODUÇÃO.....	120
2 PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO .....	122
3 AS ESTRATÉGIAS DA PRECARIZAÇÃO – DA FÁBRICA À VIDA COTIDIANA .....	125
4 RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	131
REFERÊNCIAS .....	133
<b>CAPÍTULO 8 – REFORMA DO SISTEMA ELEITORAL E POLÍTICO: CONSTRUÇÕES PARTIDÁRIAS DE UMA NOVA REALIDADE POLÍTICA.....</b>	<b>135</b>
1 INTRODUÇÃO.....	136
2 DESENVOLVIMENTO.....	139
3 CONCLUSÃO.....	148
REFERÊNCIAS .....	151
<b>PARTE II .....</b>	<b>153</b>
<b>CAPÍTULO 9 – ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE NO CONTEXTO ATUAL: DESAFIOS DO PIBID DE PSICOLOGIA DA UFG/REGIONAL CATALÃO....</b>	<b>155</b>
1 INTRODUÇÃO.....	157
2 ADOLESCÊNCIA E SEXUALIDADE: ASPECTOS HISTÓRICOS E CRÍTICOS ...	159
3 ADOLESCÊNCIA, PRÁTICAS PSI E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS..	163
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	168
REFERÊNCIAS .....	169
<b>CAPÍTULO 10 – CONTEÚDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REFLEXÃO COM O PIBID .....</b>	<b>171</b>
1 INTRODUÇÃO.....	173
2 REFLEXÕES ACERCA DO TRATO COM A HISTÓRIA E A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	

DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/REGIONAL CATALÃO .....	179
3 RETRAÇANDO AS EXPERIÊNCIAS COM A HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS NO PIBID.....	182
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	184
REFERÊNCIAS .....	184
<b>CAPÍTULO 11 – A DIMENSÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA NO ESTADO DE GOIÁS:</b>	
RELATOS INICIAIS .....	187
1 INTRODUÇÃO.....	188
2 OBJETIVO .....	191
3 METODOLOGIA .....	192
4 RESULTADOS .....	194
5 DISCUSSÃO E CONCLUSÕES .....	198
6 AGRADECIMENTOS .....	199
REFERÊNCIAS .....	199
<b>CAPÍTULO 12 – ENSINO DE GEOGRAFIA: MAPEANDO O ESPAÇO COTIDIANO .....</b>	
1 INTRODUÇÃO.....	202
2 ENSINO DE GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA NA ESCOLA.....	204
3 OBJETIVO .....	209
3.1 Objetivo geral .....	209
3.2 Objetivos específicos .....	209
4 METODOLOGIA .....	209
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	211
5.1 Atividade lúdica.....	212
5.2 Mapa do trajeto escola/casa .....	212
5.3 Plantas da sala de aula .....	217
6 CONCLUSÃO.....	222
REFERÊNCIAS .....	224

<b>CAPÍTULO 13 – A ESTIMULAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>225</b>
1 INTRODUÇÃO.....	226
2 OBJETIVO .....	232
3 METODOLOGIA .....	232
4 DISCUSSÃO .....	233
4.1 A estimulação precoce: conceito .....	233
5 CONCLUSÕES .....	239
REFERÊNCIAS .....	240

<b>CAPÍTULO 14 – IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CATALÃO–GO E O TRABALHO DO PROFESSOR DE APOIO À INCLUSÃO: POLÍTICAS, PRÁTICAS E DESAFIOS .....</b>	<b>243</b>
1 INTRODUÇÃO.....	244
2 METODOLOGIA .....	246
3 A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CATALÃO E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE APOIO À INCLUSÃO.....	247
3.1 A educação especial numa perspectiva inclusiva em Catalão: os primeiros 5 anos (2009 – 2014).....	248
3.2 A organização do trabalho do profissional que atua como professor de apoio à inclusão.....	257
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	261
REFERÊNCIAS .....	262

<b>CAPÍTULO 15 – PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EXPERIÊNCIA A PARTIR DA PRÁTICA .....</b>	<b>265</b>
1 INTRODUÇÃO.....	267
2 A PRÁTICA DE LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	267
2.1 A percepção sobre o Jardim II .....	268
2.2 A experiência no Jardim II .....	272
3 REFLEXÃO SOBRE O LETRAMENTO E A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	277
REFERÊNCIAS .....	279

<b>CAPÍTULO 16 – PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALAS DE RECURSOS E A INCLUSÃO EM GOIÁS .....</b>	<b>281</b>
1 INTRODUÇÃO.....	282
2 OBJETIVO .....	285
3 METODOLOGIA .....	285
4 RESULTADOS/DISCUSSÕES.....	286
4.1 A implementação das Salas de Recursos, a redução dos serviços de Atendimento Educacional Especializado e a precarização do trabalho do professor .....	289
5 CONCLUSÕES .....	291
REFERÊNCIAS .....	294
<b>CAPÍTULO 17 – PROGRAMA E MÉTODO DE LEITURA NA REFORMA EDUCACIONAL GOIANA DE 1930 .....</b>	<b>297</b>
1 INTRODUÇÃO.....	298
2 REGULAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO DE 1930 .....	300
3 PENSANDO O CURRÍCULO .....	303
4 O PROGRAMA DO ENSINO DE LEITURA: REFLETINDO SOBRE AS CONCEPÇÕES, MÉTODOS E PRÁTICAS PROPOSTAS .....	306
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	310
REFERÊNCIAS .....	310
<b>CAPÍTULO 18 – PSICOLOGIA E EJA: APROXIMAÇÕES EM BUSCA DE NOVAS POSSIBILIDADES DE VIDA .....</b>	<b>313</b>
1 INTRODUÇÃO.....	314
2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ..	316
3 ASPECTOS METODOLÓGICOS E DISCUSSÕES SOBRE AS PRÁTICAS REALIZADAS NA ESCOLA.....	319
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	325
REFERÊNCIAS .....	326
<b>CAPÍTULO 19 – SUBSÍDIOS DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA ANÁLISE DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA .....</b>	<b>329</b>
1 INTRODUÇÃO.....	330
2 DAS REPRESENTAÇÕES COLETIVAS ÀS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ..	330
3 COMUNICAÇÃO: UMA PEÇA CHAVE NA CONSTRUÇÃO DAS	

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS .....	332
4 ENFOQUE NA PSICOLOGIA SOCIAL .....	334
5 ANCORAGEM E OBJETIVAÇÃO: MECANISMOS DE FAMILIARIZAÇÃO .....	337
6 REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA .....	338
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	341
REFERÊNCIAS .....	341
<b>CAPÍTULO 20 – O FRACASSO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: MÚLTIPLOS OLHARES .....</b>	<b>343</b>
1 INTRODUÇÃO.....	344
2 RESGATANDO O CONCEITO DE FRACASSO ESCOLAR .....	346
3 METODOLOGIA .....	349
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	350
5 CONCLUSÃO.....	355
REFERÊNCIAS .....	355
<b>CAPÍTULO 21 – O PIONEIRISMO DA ESCOLA PAZ E FRATERNIDADE NO ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM IPAMERIGO..</b>	<b>359</b>
1 INTRODUÇÃO.....	360
2 OBJETIVO .....	362
3 MÉTODO .....	362
4 ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL.....	363
5 HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM GOIÁS .....	366
6 A ESCOLA PAZ E FRATERNIDADE E O INCÍCIO DO ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA .....	368
7 O CRESCIMENTO DA ESCOLA E SUA IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO EDUCACIONAL NO ESTADO DE GOIÁS.....	371
8 CONCLUSÃO.....	374
REFERÊNCIAS .....	374
<b>CAPÍTULO 22 – O USO DO ACERVO DO PNBE EM OFICINAS DE LEITURA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL .....</b>	<b>377</b>
1 INTRODUÇÃO.....	378
2 OFICINAS LITERÁRIAS NO CONTEXTO ESCOLAR: OBJETIVOS E ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	381

3	O FUNCIONAMENTO DO PNBE.....	381
3.1	Oficinas de leitura e o uso do acervo do PNBE.....	383
4	RESULTADOS .....	389
6	DISCUSSÃO .....	389
7	CONCLUSÃO.....	390
6	AGRADECIMENTOS .....	390
	REFERÊNCIAS .....	390
<b>CAPÍTULO 23</b>	<b>- VYGOTSKY E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL...</b>	<b>393</b>
1	INTRODUÇÃO.....	394
2	MÉTODO .....	402
2.1	Participantes .....	402
2.2	Instrumentos.....	402
2.3	Procedimento de coleta de dados .....	402
2.4	Resultados e discussões.....	403
3	CONCLUSÃO.....	408
4	AGRADECIMENTOS .....	408
	REFERÊNCIAS .....	409
<b>PARTE III</b>	.....	<b>411</b>
<b>CAPÍTULO 24</b>	<b>- A CONGADA E O MITO DO ACHAMENTO DA SANTA DO ROSÁRIO: PRIMEIROS ESTUDOS.....</b>	<b>413</b>
1	INTRODUÇÃO.....	414
2	MOÇAMBIQUE E O MITO.....	418
3	VOCABULÁRIO .....	421
4	CONCLUSÃO.....	425
	REFERÊNCIAS .....	426
<b>CAPÍTULO 25</b>	<b>- A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA CONTÍSTICA DE AUGUSTA FARO: CORPO, EROTISMO E SEXUALIDADE .....</b>	<b>429</b>
1	INTRODUÇÃO.....	430
2	OBJETIVOS.....	432
3	MÉTODOS .....	432
4	DISCUSSÃO .....	433
4.1	Augusta Faro e sua produção literária .....	435
5	CONCLUSÃO.....	442
	REFERÊNCIAS .....	443

<b>CAPÍTULO 26 – AS RELAÇÕES IDENTITÁRIAS DE GÊNERO NO ROMANCE <i>O PONTO CEGO</i>, DE LYA LUFT</b> .....	445
1 INTRODUÇÃO.....	446
2 IDENTIDADE E GÊNERO .....	449
3 O FEMINISMO NO REVÉS DO PATRIARCADO .....	452
4 UM BREVE OLHAR SOBRE O ROMANCE <i>O PONTO CEGO</i> , DE LYA LUFT.....	455
5 CONCLUSÃO.....	460
REFERÊNCIAS .....	462
<b>CAPÍTULO 27 – CONSIDERAÇÕES LEXICAIS SOBRE BANGUELA E MONJOLO</b> .....	463
1 PRIMEIRAS PALAVRAS .....	464
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	466
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	470
4 BANGUELA E MONJOLO: DUAS LEXIAS E MÚLTIPLOS SENTIDOS....	472
REFERÊNCIAS .....	477
<b>CAPÍTULO 28 – IDENTIDADE COMO REPRESENTAÇÃO: UMA FICÇÃO PERCEBIDA NOS E PELOS DISCURSOS DO FILME <i>NARRADORES DE JAVÉ</i></b> .....	479
1 INTRODUÇÃO.....	480
2 <i>NARRADORES DE JAVÉ</i> : MÚLTIPLAS E INTERLIGADAS LEITURAS.....	483
3 O DIRECIONAMENTO TEÓRICO E A CONSTRUÇÃO DOS DADOS..	484
4 ANTÔNIO BIÁ E A PRODUÇÃO DE ALGUNS EFEITOS DE SENTIDOS.....	488
5 CONCLUSÕES PARCIAIS .....	491
6 AGRADECIMENTOS .....	492
REFERÊNCIAS .....	492
<b>CAPÍTULO 29 – LEMATIZAÇÃO NO “GLOSÁRIO REGIONAL” DA OBRA <i>ESTUDOS DE DIALETOLOGIA PORTUGUESA: LINGUAGEM DE GOIÁS</i> (1944)</b> .....	495
1 INTRODUÇÃO.....	496
2 METALEXICOGRAFIA: PARÂMETROS E CONCEITOS.....	499
3 DISPOSIÇÃO GERAL DOS ELEMENTOS DO “GLOSÁRIO REGIONAL” ..	504
3.1 Registro dos lemas no “Glosário Regional”: análise e resultados parciais.	506
4 NOTAS FINAIS .....	508
REFERÊNCIAS .....	509

<b>CAPÍTULO 30 – OS BENS DO MUNICÍPIO DE CATALÃO NO SÉCULO XIX</b> .....	511
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	512
2 OS AUTOS DE PARTILHA .....	514
3 DISCUSSÕES.....	516
3.1 Campo <i>moveis</i> .....	518
3.2 Campo <i>semovente</i> .....	522
3.3 Campo <i>raiz</i> .....	524
3.4 Campo <i>escravo</i> .....	524
3.5 Campo <i>metais</i> .....	525
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	525
REFERÊNCIAS .....	526
<b>CAPÍTULO 31 – REPRESENTAÇÕES DO FEMININO E QUESTÕES RELACIONADAS AO CORPO EM VERGONHA DOS PÉS, DE FERNANDA YOUNG</b> .....	529
1 INTRODUÇÃO.....	530
2 YOUNG E SEU PRIMEIRO ROMANCE.....	532
3 A DIFÍCIL INSERÇÃO DA FIGURA FEMININA NA LITERATURA.....	534
4 A BELEZA DO CONSUMO .....	536
5 O CORPO CONTEMPORÂNEO: EXIGÊNCIAS E MODIFICAÇÕES.....	537
6 RESULTADOS E CONCLUSÕES .....	541
REFERÊNCIAS .....	542
<b>CAPÍTULO 32 – SEM QUE NINGUÉM O POSSA CHAMAR JAMAIS À ESCRAVIDÃO: ESTUDO SOBRE CARTAS DE LIBERDADE ....</b>	543
1 PALAVRAS INICIAIS.....	544
2 OS TIPOS DE ALFORRIA.....	546
3 A REESCRAVIZAÇÃO .....	550
4 O BRASIL EM 1865.....	553
5 DAS PALAVRAS FINAIS .....	555
REFERÊNCIAS .....	556
AGRADECIMENTOS .....	558